Assembléia de Deus Madureira

Escatologia

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes

Principais Livros Escatológicos

- Ezequiel
- Daniel
- Apocalipse

Daniel e seus companheiros

Nome Judaico	Significado	Nome Babilônico	Significado
Daniel	Deus é meu Juiz	Beltessazar	Príncipe de Bel
Hananias	Jeová é gracioso	Sadraque	Servo de Aku
Misael	Quem é igual a Deus?	Mesaque	Quem é como Aku (deus da lua)
Azarias	Deus é meu ajudador	Abede-Nego	Servo de Nego ou Nebo

Daniel 2

Impérios Mundiais

- Sonho de Nabucodonosor (Dn 2.1) - Mundo Gentílico
- De Daniel 2.4 a 7.28 foi escrito em Aramaico
- "Tempo dos Gentios"
  - 1º Babilônico
  - 2º Medo-Persa
  - 3º Grego
  - 4º Romano

Babilônico – Cabeça de Ouro

- Representa o início dos "tempos dos gentios", ou seja, o império babibônico.
  - Dn 2.32,37,38 ; Lc 21.24

Medo-Persa
peito e braços de prata

- Representa a coligação do império Medo-Persa, o segundo império mundial descrito no sonho.

Império Grego ventre de bronze

- Os detalhes aparecem em Daniel 7
  - Dn 2.32,39

Romano pernas de ferro

- As pernas são a parte mais longa do corpo, o que indica a longa e extensão e duração do império romano. As duas pernas indicam a divisão do império, em Oriental e Ocidental, ocorrida em 395 d.C.

Dez dedos do pé da estátua

- São 10 reis, como uma forma ou expressão do império romano.
  - Dn 2.44 "Mas, nos dias destes reis..." Esses 10 reis correspondem aos 10 chifres do quarto animal de Daniel 7.24 e os 10 chifres da besta de Apocalipse 13.1 e 17.1
  - Poder político que já existiu, e que no presente não existe, mas voltará a existir. ("... Era e não é e está para emergir" Ap 17.8)

Pés,em parte ferro, em parte barro

- Ferro e barro não se misturam !
- Ferro: governo ditatorial
- Barro: governo democrático

Inferioridade dos metais na estátua

- Ouro
- Prata
- Bronze
- Ferro com barro
- A Profecia mostra que o mundo não melhorará moralmente, nem politicamente, mas piorará cada vez mais.
- Decadência – Rm 1.18

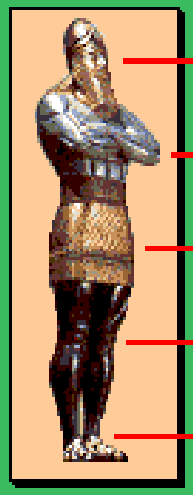
Último reino mundial

- Proveniente do Céu (Dn 2.44,45)
- Pedra que esmiuçou a estátua
  - Esta referência está descrita 4 vezes (Dn 2.34,40,44,45

Resumo do Sonho

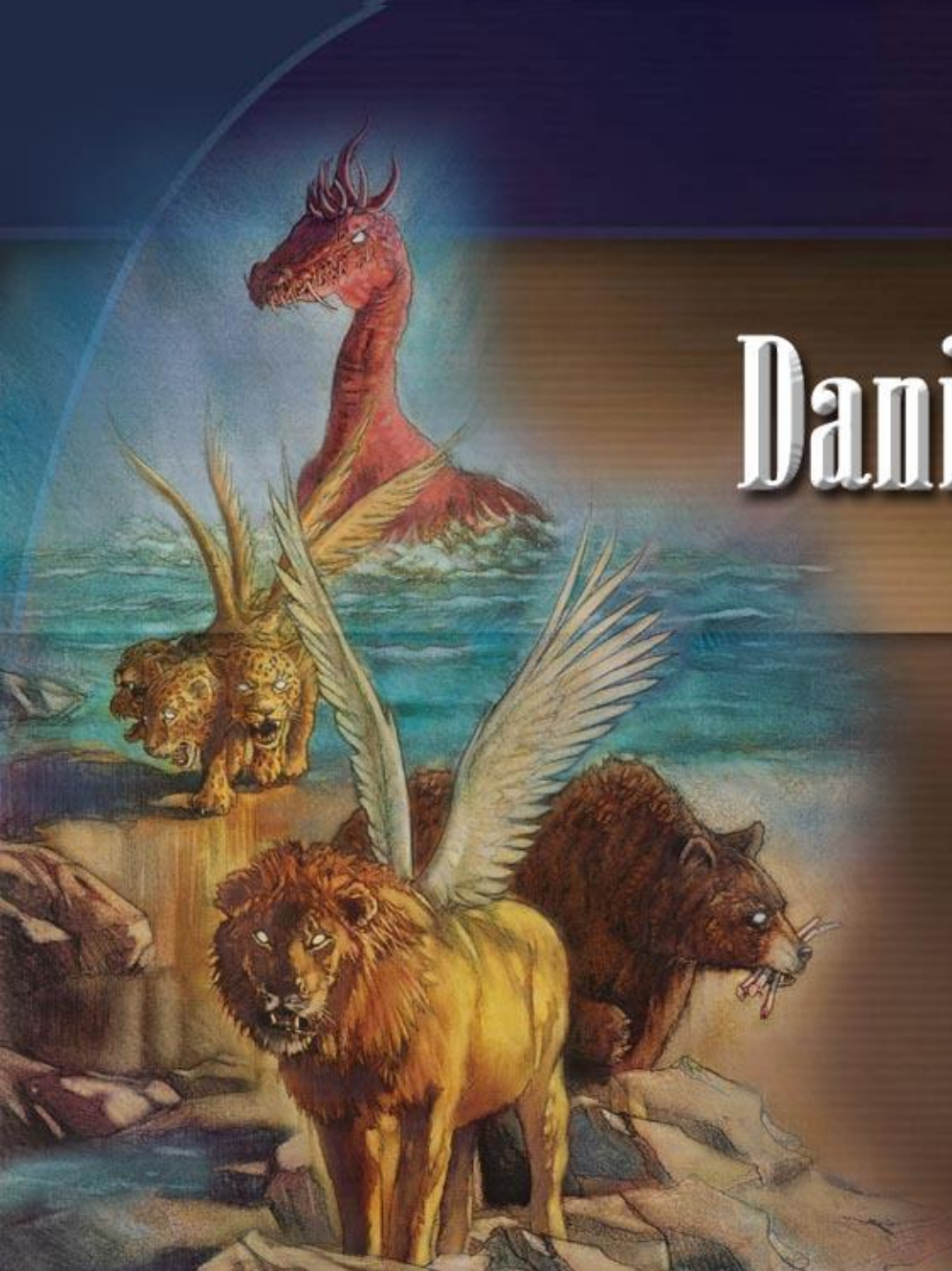
1. Cabeça de ouro
2. Peito e braços de prata
3. Ventre e coxas de cobre
4. Pernas de ferro
5. Pés parte de ferro e parte de barro
6. Pedra que despedaça a estátua e se transforma numa montanha

Resumo da Interpretação



1. Cabeça de ouro	Império babilônico (606 a. C. - 539 a. C.)
2. Peito e braços de prata	Império medo-persa (539 a. C. - 331 a. C.)
3. Ventre e coxas de cobre	Império grego (331 a. C. - 168 a. C.)
4. Pernas de ferro	Império romano (168 a. C. - 476 d. C.)
5. Pés de ferro e de barro	As 10 nações (476 d. C. até hoje)

Daniel 7



Quatro últimos impérios mundiais

- Continuação do assunto capítulo 2
- Esta revelação foi dada 60 anos depois do sonho de Nabucodonosor.
- Os mesmos impérios agora são representados por 4 animais:
  - Leão
  - Urso
  - Leopardo
  - Animal anônimo terrível
- Por fim o Filho do Homem vem exercendo juizo e estabelecendo o reino eterno.

A chave para se entender Daniel 7 está em Daniel 2. São duas visões paralelas.

Daniel 2	Daniel 7
1. Sonho dado a Nabucodonosor	1. Sonho dado a Daniel
2. Uma estátua com metais diferentes	2. Animais e chifres
3. Revelação do lado Político	3. Revelação do lado moral e espiritual

Comparação entre o cap. 2 e 7

Ouro	Prata	Bronze	Ferro	Ferro e barro	A Pedra
Babilônia	Medo-Pérsia	Grécia	Roma	Divisão dos países europeus	Volta de Jesus

Leão	Urso	Leopardo	Animal terrível e espantoso	Ponta pequena	Juízo e volta de Jesus
Babilônia	Medo-Pérsia	Grécia	Roma	Roma Papal	Reino eterno de Deus

Babilônia - Leão

- Daniel 7.4
  - O primeiro parecia um leão, e tinha asas de águia. Eu o observei e, em certo momento, as suas asas foram arrancadas, e ele foi erguido do chão, firmou-se sobre dois pés como um homem e recebeu coração de homem.

Medo-Persa
Urso

- Daniel 7.5
  - A seguir, vi um segundo animal, que tinha a aparência de um urso. Ele foi erguido por um dos seus lados, e na boca, entre os dentes, tinha três costelas. Foi-lhe dito: 'Levante-se e coma quanta carne puder!'

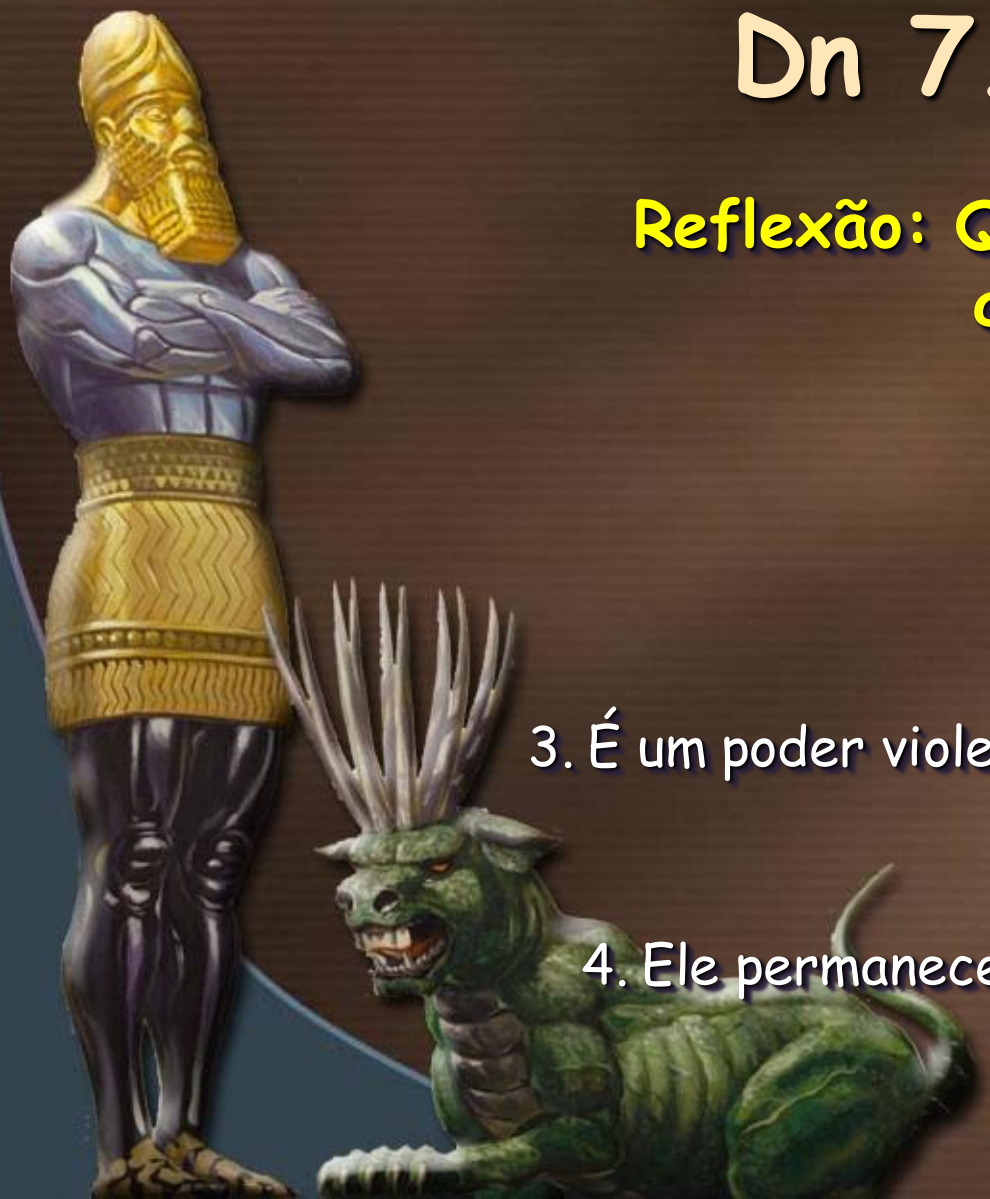
- O lado que se ergueu foi a Pérsia que passou a ter ascendência sobre a Média. As 3 costelas aludem à conquista sobre a Babilônia, Lídia e Egito

Império Grego Leopardo

- Daniel 7.6
  - Depois disso, vi um outro animal, que se parecia com um leopardo. Nas costas tinha quatro asas, como as de uma ave. Esse animal tinha quatro cabeças, e recebeu autoridade para governar.

- As 4 asas indicam maior rapidez dos gregos nas conquistas
- As 4 cabeças indicam a divisão do império após a morte de Alexandre: Egito, Macedônica, Síria e Ásia Menor

Quarto Animal
Dn 7.6,7,10-27



Reflexão: Quais as características do quarto animal e seu poder?

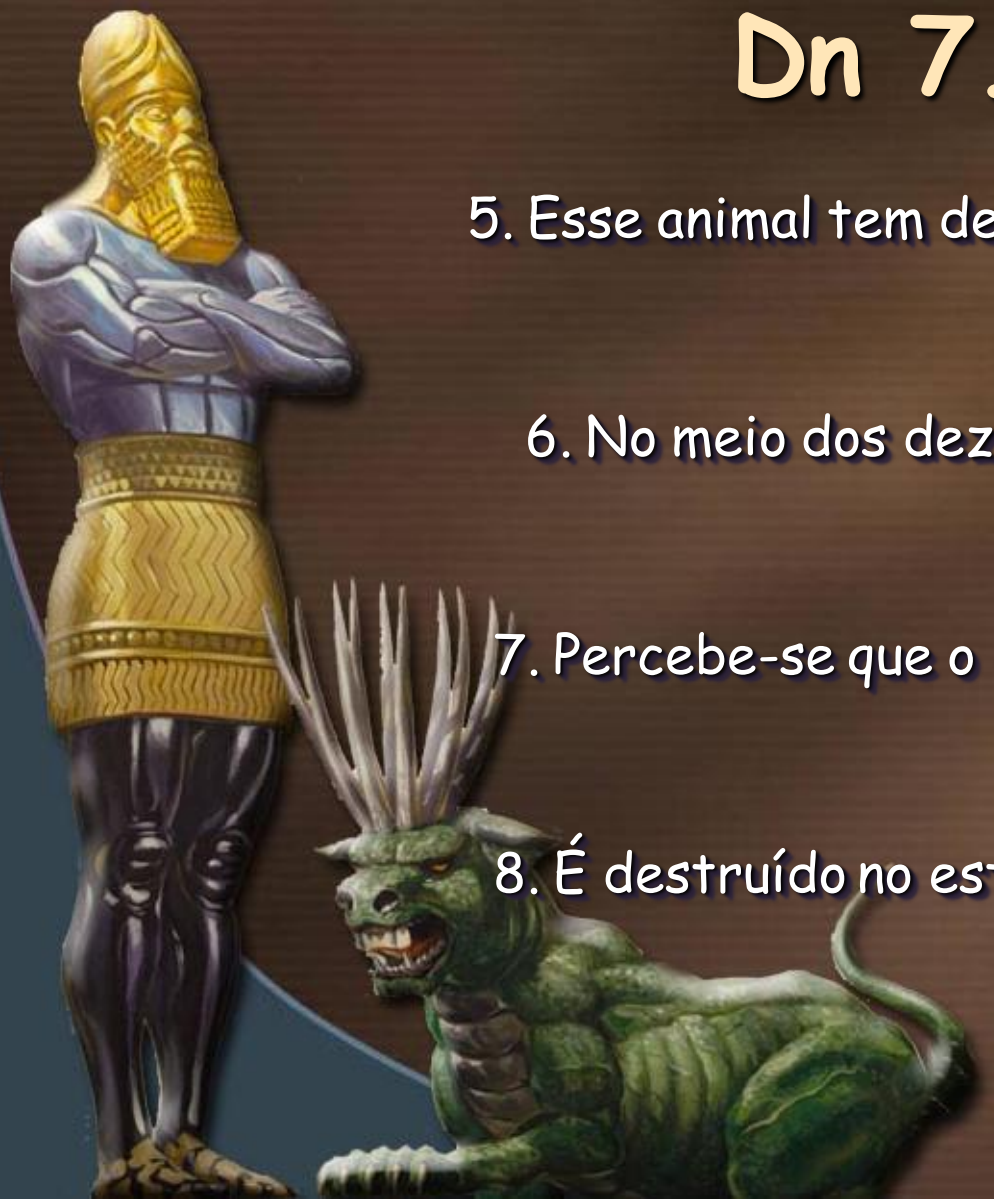
1. Surgiu depois da Grécia.

2. É terrível e espantoso.

3. É um poder violento que fazia em pedaços os seus inimigos com a força do ferro.

4. Ele permanece até o fim do tempo, embora com outra forma.

Quarto Animal
Dn 7.6,7,10-27



5. Esse animal tem dez chifres. (como os dez dedos da estátua)

6. No meio dos dez chifres surge um chifre pequeno que abate três chifres.

7. Percebe-se que o chifre pequeno é parte do quarto animal.

8. É destruído no estabelecimento do reino eterno de Deus.

Chifre Pequeno

Alguns eruditos judeus, os reformadores protestantes identificam o chifre pequeno como a fase papal do quarto animal.

Reflexão: Quais as características do chifre pequeno?

- ✓ Representa o futuro Anticristo.
- ✓ Ele emergirá entre os 10 reinos e abaterá 3 reis.

Um tempo, dois tempos e metade de um tempo

Dn 7.25; 12.7 ; Ap 11.2;12.6;13.5

Falando do tempo em que o chifre pequeno perseguiria o povo de Deus, Daniel e Apocalipse usam linguagem sinônima.

- ✓Daniel - 3 ½ tempos ou anos.
- ✓Apocalipse - 42 meses, 1.260 dias e 3 ½ tempos ou anos.

Chifre, Juízo e Reino

Daniel 7 faz três referências à ordem como os acontecimentos ocorrerão no tempo do fim. (7:7-10 e 14; 7:19-22 e 7:24-27)

1. Chifre pequeno com poder, blasfêmia e perseguição.

2. Juízo no Céu que tira o domínio do chifre pequeno.

3. Estabelecimento do reino eterno de Deus e de seu povo.

Daniel 8

Impérios Persa e Grego

- Susã e rio Ulai (Dn 8.2)
  - Susã era capital do Elão e residência de inverno dos reis persas. O rio Ulai modernamente chamado de Chapur.

Carneiro e seus dois chifres

- É o império Medo-Persa
  - "Aquele carneiro que viste com dois chifres são os reis da Média e da Pérsia". (Dn 8.20)
- O chifre mais alto é a Pérsia, que apesar de ser mais recente do que a Média, tornou-se mais proeminente.
  - "o mais alto subiu por último" (v.3)
  - Em 550 a.C. Ciro, um persa, rebelou-se contra os medos, que até então detinham o poder e tornou-se cabeça dos dois reinos.

O bode

- Um bode com um "chifre notável" é o império Grego, já o chifre é Alexandre o Grande
  - Alexandre foi rei da Macedônia, fundador do helenismo, gênio militar e propagador da cultura grega. Os versos 6 e 7 falam da arremetida furiosa e irresistível de seus exércitos. Em 12 anos de reinado ele tinha o mundo aos seus pés. Morreu em 323 a.C. em Babilônia, aos 33 anos de idade.
  - No verso 8 vemos a profecia da divisão do império de Alexandre entre seus 4 generais após sua morte. Essas quatro divisões são:
    - Grécia, Turquia, Síria e Egito.

De um dos chifres saiu um chifre pequeno

- Daniel 8.9 trata-se do rei selêucida Antíoco Epifânio, o opressor de Israel no Antigo Testamento, o qual procedeu da Síria.
- Antíoco Epifânio é conhecido como o "Anticristo do Antigo Testamento"
  - Ele decidiu exterminar o povo judeu e sua religião. Chegou a proibir o culto a Deus. Recorreu a todo tipo de torturas para forçar os judeus a renunciarem sua fé. Com isto deu-se a revolta dos Macabeus.
- Epifânio quer dizer "O Magnífico", ele era assim chamado por seus amigos. Já seus inimigos o chamavam de "Epifâmio", que quer dizer "louco"

Anticristo

- Antíoco prefigura o futuro Anticristo.
  - "Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim". Dn 8.19

Perseguições aos judeus por Antíoco - Dn 8.9-14

1. "terra gloriosa" – terra de Israel (v.9)
2. "exércitos dos céus" e "estrelas" (v.10) – sacerdotes e levitas em comparação aos vv. 11 a 13
3. Perseguições aos judeus – vv. 10 a 13
4. "2.300 tardes e manhãs" (v.14)
   - Literalmente 1.150 tardes + 1.150 manhãs, o que equivale a 1.150 dias, porque uma tarde e uma manhã eram um dia, no sistema judaico de contar os dias (Gn 1.5). Isso foi mencionado por causa da supressão dos sacrifícios diários do templo, por Antíoco.
   - 1.150 dias foram o tempo decorrido entre a profanação do templo por Antíoco, e sua purificação por Judas Macabeus em 165 a.C.

Pormenores sobre a Grécia (Dn 8.21-26)

1. Chifre grande → Alexandre o Grande
2. Antíoco prefigurando o futuro Anticristo → vv.23-25. Há fatos aqui não aplicáveis a Antíoco. Só podem se referir a uma pessoa futura (vv. 17,19 e 26)
3. Armagedom → V. 25

Resumo Comparativo

Reino	Daniel 2	Daniel 7	Daniel 8
Babilônia	Cabeça de Ouro Estátua	Leão com duas asas	
Medo-Pérsia	Peito de prata	Urso, lado elevado (Pérsia) 3 costelas	Carneiro, 2 chifres, sendo um mais alto
Grécia	Ventre de Bronze	Leopardo, 4 asas e 4 cabeças	Bode, tendo um chifre notável. Este foi quebrado e surgiram 4
Roma	Pernas de Ferro e pés de barro	Animal anônimo, um chifre pequeno e 3 derribados pelo chifre pequeno	
Confederação Anticristo	Os 10 dedos do pé da estátua	10 chifres do animal anônimo	

Daniel 9
"Temos pecado e cometido iniqüidades, procedemos perversamente e fomos rebeldes, apartando-nos dos Teus mandamentos e dos Teus juízos" Dan. 9:5.

Preocupação de Daniel pela libertação de Israel

- Daniel, após estudar a profecia de Jeremias, começa a orar, e Deus lhe traz tal revelação:
  - "No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos. Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza" (Dn 9.2-3)
  - "Assim diz o Senhor: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar" (Jr 29.10)

Motivo do Cativeiro

- Israel tinha sido levado cativo por 70 anos na Babilônia. Por ter quebrado o "Ano Sabático" que Deus instituiu, onde para cada sete anos a terra descansaria um
  - (Lv 25.3-5 ; 26.14,33-35 ; 2Cr 36.21).

A quem se refere as 70 semanas

- Estas Semanas não são para a Igreja, mas para Israel. Nela veremos o que ocorrerá na Grande Tribulação, quanto aos sofrimentos que Israel passará antes de receber de seu libertador as promessas do v.24:
  - "Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo [Israel], e sobre a tua santa cidade [Jerusalém]..." (Dn 9.24)

Semana de anos não de dias

- No original não diz "semana" mas "setes" (setenta setes).
  - Quando se trata de semana de dias, como em Dn 10.2,3 é acrescentada a palavra dias (heb. Yamin).
  - É bíblica a expressão "semana de anos"
    - "Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos" (Lv 25.8)
    - Nm 14.34; Ez 4.6 – Aplicação prática de uma semana de anos (Gn 29.20.27)

Semana de anos não de dias

- Em Dn 9.27, por ocasião da última semana, a Bíblia diz: "E ele fará firme aliança com muitos por uma semana". Um pacto entre nações não é feito em apenas uma semana de dias devido à burocracias e cerimônias.

- Jesus mostrou que o anticristo profetizado por Daniel ainda não tinha vindo:
  - "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes" (Mt 24.14-16)

Semana de anos não de dias

- Os seis eventos preditos para Israel, no v.24, ainda não se cumpriram:
  a) Para fazer cessar a transgressão,
  b) Para dar fim aos pecados,
  c) Para expiar a iniqüidade,
  d) Para trazer a justiça eterna,
  e) Para selar a visão e a profecia e
  f) Para ungir o Santo dos Santos

Setenta Semanas

- 70 x 7 = 490 anos

- Estão divididas em 3 grupos
  - 7 semanas = 49 anos
  - 62 semanas = 434 anos
  - 1 semana = 7 anos

Ano bíblico ou Profético

- Um ano profético não é composto nem de 365 dias (como o nosso Calendário Solar) nem de 354 dias (como o Calendário Lunar, usado pelos judeus), mas de uma média de ambos: 360 dias.
  - Ap 12.6 e 13.5 vê-se que o ano tem 360 dias, pois 1.260 dias dá 42 meses.
  - Gn 7.11 e 8.4 temos a expressão "cinco meses", e 7.24 e 8.3 vemos que 5 meses equivalem a 150 dias, ou seja, 5 meses de 30 dias. O ano lunar é de 354 dias, sendo nos fatos gerais e nas profecias, arredondado para 360 dias. O calendário solar é posterior.

1º Grupo de Semanas 7 semanas (49 anos)

- Dn 9.25: "Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas ..."
- Em 539 a.C. o rei Ciro permite os judeus cativos retornarem a Jerusalém para "construir o templo" (Ed 1.2-4), e não para "restaurar e edificar a cidade". Zorobabel os comandou.
- Em 458 a.C., já sob Artaxerxes II, Esdras é enviado para Jerusalém, cerca de 80 anos depois, para levar os utensílios do Templo que Nabucodonosor tinha saqueado, e para "restaurar o culto", não para "restaurar e edificar a cidade".
- Em 445 a.C., com Neemias, é quem se recebe "ordem para restaurar e edificar a cidade": Ne 2.1-8. - 20º Ano de Artaxerxes (1º de Nisan), ou seja, 14/03/445 a.C

2º Grupo de Semanas 62 semanas (434 anos)

- Dn 9.25: "Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos. Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas"

- Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém (Zc. 9.9)
  - 06/04/32 d.C

Calendário

- Originalmente criado por Rômulo, tido como o primeiro rei de Roma. Tinha 10 meses
- Pompílio, rei de Roma, acrescentou-lhe 2 meses.
- Júlio César reformou-o posteriormente
- Em 526 d.C., Dionísio elaborou um novo calendário, mas enganou-se nos cálculos, resultando num erro de quase 5 anos. Por exemplo, o ano 29 do atual calendário (Dionísio) corresponde ao ano 33 do calendário corrigido, porém inexistente.
- Portanto, não podemos ignorar esse fato.

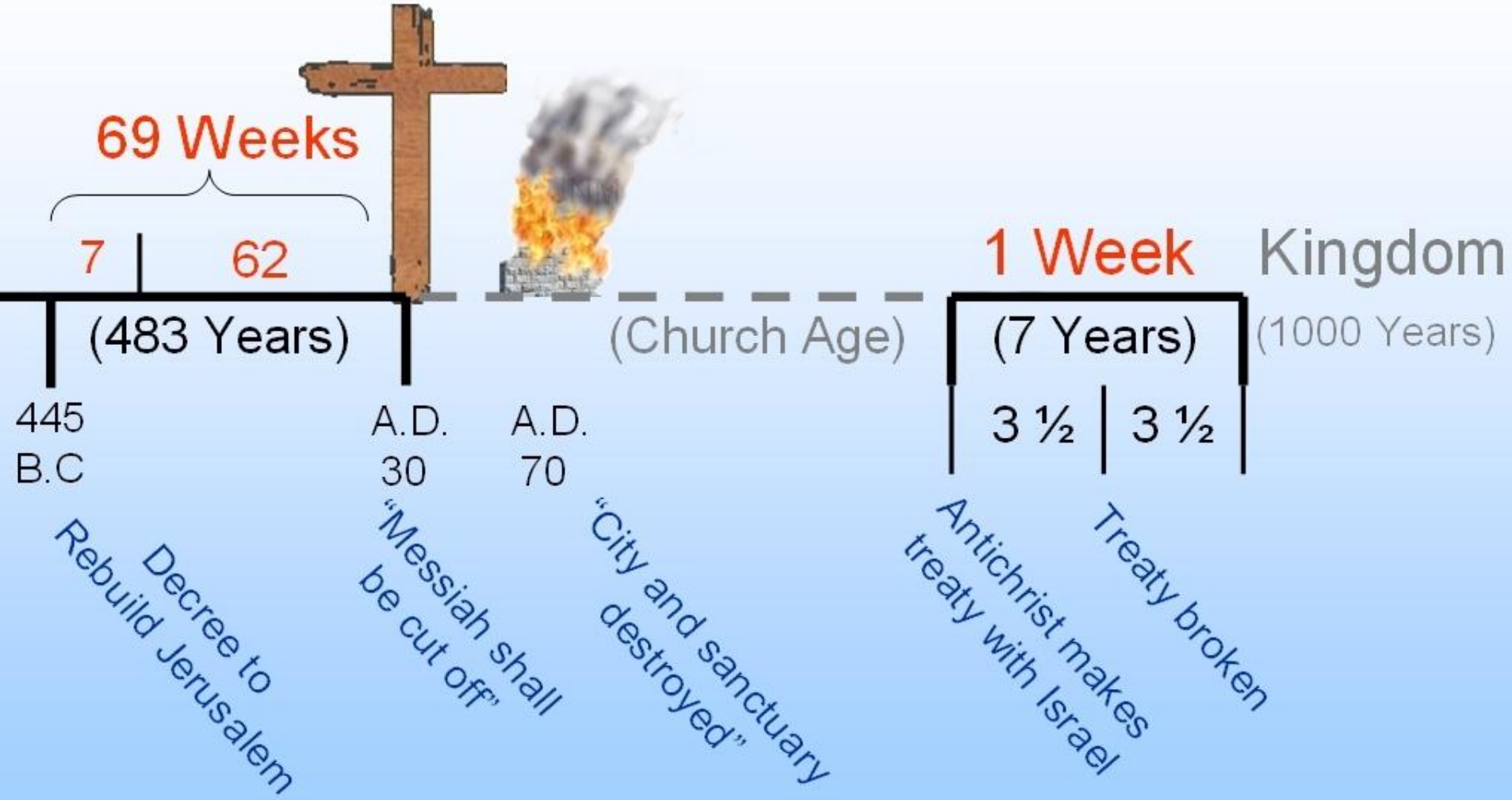
Cálculo em Dias

- 7 semanas e 62 semanas = 69 semanas
- 69 x 7 x 360 (ano bíblico) = 173.880 dias

Ordem Reconstrução Jerusalém	Messias o Príncipe
Neemias 2.1-8 20º ano Artaxerxes (1º Nisan)	Entrada Triunfal Jerusalém Zacarias 9.9
14/03/445 a.C	06/04/32 d.C

445 a.C a 32 d.C = 476 anos
476 x 365 = 173.740 dias
Anos bissextos = 116 dias
13/03 à 06/04 = 24 dias
Total = 173.880

Daniel's Seventy Weeks



Copyright (C) 2003 by Joshua N. Milligan

Parêntese Profético Era da Igreja

- O Messias foi tirado após 69 semanas, Israel rejeitou o Messias então, abriu-se um parêntese onde Deus começou a tratar com a Igreja, deixando Israel para o futuro.

3º Grupo de Semanas
1 Semana (7 anos)

- A última semana é futurística, para provar basta analisar Mt 24.15.
- Existe um intervalo indefinido de tempo entre a 69ª e a 70ª semana indicado em Dn 9.26 na expressão "e até o fim". Lc 13.34.35
- Após o arrebatamento da Igreja iniciar-se-á a 70ª semana onde ocorrerá a grande tribulação descrita em Ap 6 a 18